

## Xinjiang, no noroeste da China, registra aumento no turismo durante o Festival do Barco do Dragão

Urumqi, 11 jun (Xinhua) - A Região Autônoma Uigur de Xinjiang, no noroeste da China, experimentou um boom no turismo durante o Festival do Barco do Dragão de 2024, um feriado tradicional no país.

### Destinos populares e aumento no turismo

Durante o feriado de três dias que terminou na segunda-feira, Xinjiang recebeu aproximadamente 5,69 milhões de turistas e arrecadou quase 5,8 bilhões de yuans (US\$ 815 milhões) **cassino nomini** receita de turismo, aumentos anuais de 11,3% e 25,88%, respectivamente.

- Xinjiang é popular para viagens rodoviárias e viagens de estudo.
- Região é conhecida por seu rico patrimônio cultural intangível.

### Altay se torna destino turístico depois da série de TV

A sub-região de Altay, **cassino nomini** Xinjiang, tornou-se um destino turístico muito procurado durante o feriado, atraindo 872.300 turistas graças à série dramática da televisão chinesa "To the Wonder".

### Festival do Barco do Dragão e Xinjiang

O Festival do Barco do Dragão, também conhecido como Festival Duanwu, é comemorado no quinto dia do quinto mês do calendário lunar chinês, que caiu na segunda-feira este ano.

Cobrindo aproximadamente um sexto da área terrestre da China, Xinjiang possui paisagens naturais diversas e exclusivas, além de ricos recursos turísticos históricos e culturais.

#### **Anos Número de visitantes Receita de turismo (em bilhões de yuans)**

2024	265 milhões	296,7
------	-------------	-------

Em 2024, Xinjiang recebeu um recorde de 265 milhões de visitantes, um crescimento anual de 117%. Sua receita de turismo totalizou 296,7 bilhões de yuans, um aumento de 227%.

As alegações foram contidas **cassino nomini** dois relatórios paralelos preparados por uma comissão de inquérito formada pelo Conselho dos Direitos Humanos da ONU para investigar violações aos direitos humanos, presidida pela ex-chefe das Nações Unidas na área.

O primeiro relatório focou **cassino nomini** crimes cometidos por grupos armados palestinos durante o ataque de 7 outubro, enquanto a segunda examinou a culpabilidade de Israel nas mortes da população civil na ofensiva israelense subsequente contra Hamas.

Pillay, especialista jurídica sul-africana é vista com hostilidade por Israel devido às suas críticas anteriores ao histórico de direitos humanos **cassino nomini** Jerusalém. Os relatórios constituem a primeira investigação aprofundada sobre os eventos desde 7 outubro pelo organismo da ONU

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino nomini

Palavras-chave: **cassino nomini - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-28